

## EFEITO DA IDADE RELATIVA NA CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES DE FUTEBOL DA COPA SÃO PAULO DE FUTEBOL JÚNIOR

Igor de Azevedo Nogueira<sup>1,2</sup>, Antônio Coppi Navarro<sup>1,2,3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O estudo sobre o efeito da idade relativa é importante para os profissionais de Educação Física, visando estratégias que minimizem desigualdades no processo formativo de jogadores. **Objetivos:** Analisar a presença e influência da idade relativa na seleção de jogadores e na classificação das equipes na Copa São Paulo de Futebol Júnior nos anos de 2019 e 2020. **Materiais e Métodos:** Foram analisadas 128 equipes em 2019 e 127 em 2020, totalizando 6.984 jogadores (média de 25 por equipe em 2019 e 29 em 2020). Utilizou-se dados de nascimento dos atletas inscritos disponíveis em sites especializados ([www.zerozero.pt](http://www.zerozero.pt)) e ([www.ogol.com.br](http://www.ogol.com.br)), organizados em planilhas eletrônicas por quartis de nascimento (Q1 a Q4) e comparados entre equipes classificadas e eliminadas. **Resultados:** Observou-se uma predominância de jogadores nascidos no primeiro semestre do ano nas equipes participantes das duas edições do torneio. Em 2019, 87,50% das equipes apresentaram essa característica, enquanto 9,38% apresentaram maior quantidade de nascidos no 2º semestre; em 2020, esses números foram de 90,55% e 7,87%, respectivamente. **Discussão:** Corroborando com outros estudos confirmou-se a presença do efeito da idade relativa nas temporadas analisadas. Contudo, esse fator não se mostrou determinante para o sucesso das equipes na competição. **Conclusão:** A idade relativa mostrou-se significativa na seleção dos jogadores para a Copa São Paulo de Futebol Júnior, com uma maior seleção de atletas nascidos no primeiro semestre. No entanto, tal efeito não influenciou diretamente na classificação das equipes nas fases do torneio.

**Palavras-chave:** Futebol. Idade relativa. Copa São Paulo de Futebol Júnior. Classificação Esportiva.

1 - Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão, São Luís-MA, Brasil.

### ABSTRACT

Effect of relative age on the classification of football teams in the São Paulo junior football cup

**Introduction:** The study on the effect of relative age is important for professionals in Physical Education, aiming to develop strategies that minimize inequalities in the formative process of players. **Objectives:** To analyze the presence and influence of relative age in the selection of players and the classification of teams in the São Paulo Junior Football Cup in the years 2019 and 2020. **Materials and Methods:** A total of 128 teams in 2019 and 127 teams in 2020 were analyzed, comprising 6,984 players (with an average of 25 per team in 2019 and 29 in 2020). The athletes' birth data, available from specialized websites ([www.zerozero.pt](http://www.zerozero.pt)) and ([www.ogol.com.br](http://www.ogol.com.br)), were organized into spreadsheets by birth quartiles (Q1 to Q4) and compared between classified and eliminated teams. **Results:** A predominance of players born in the first half of the year was observed among the teams participating in both editions of the tournament. In 2019, 87,50% of the teams exhibited this characteristic, while 9,38% had a higher proportion of players born in the second half of the year. In 2020, these figures were 90,55% and 7,87%, respectively. **Discussion:** In line with other studies, the presence of the relative age effect was confirmed during the analyzed seasons. However, this factor did not prove to be decisive for the success of teams in the competition. **Conclusion:** Relative age was significant in the selection of players for the São Paulo Junior Football Cup, with a higher selection of athletes born in the first half of the year. However, this effect did not directly influence the teams' performance in the later stages of the tournament.

**Key words:** Football. Relative age. Copa São Paulo de Futebol Júnior. Sports Classification.

## INTRODUÇÃO

Institucionalizado em 1863 pela Football Association, o futebol teve grande expansão, tornando-se uma modalidade altamente praticada, sendo atualmente uma das mais populares do mundo (Santos, 2006).

Desde a sua institucionalização, o futebol vem passando por mudanças conforme o avanço das regras, estratégias de jogo e aspectos do treinamento físico, técnico, tático e psicológico (Delazeri e colaboradores, 2008).

Consequentemente, o futebol evoluiu em todos os aspectos, influenciado pela ciência e tecnologia (Moura, 1997).

Até a década de 1960 do século anterior, o jogo individual e a habilidade técnica eram os dois principais componentes do futebol (Paoli, 2007).

Um jogador que era proficiente em algumas habilidades técnicas, como o drible, era capaz de se destacar de outros jogadores sem a necessidade de qualidades adicionais (Paoli, 2007).

Após essa época, o futebol passou para uma fase em que a preparação física ocupou quase todo o espaço disponível, com o futebol se tornando mais veloz, com maior contato corporal e com disputas físicas mais intensas (Paoli, 2007).

Em meados da década de 1960, surgiu também uma nova abordagem para a formação de jogadores e processos inovadores de ensino do futebol. Criaram-se as categorias de base visando “construir” jogadores para os clubes (Paoli, 2007).

A necessidade de formar jogadores está relacionada à crise ocasionada na Copa do Mundo de 66, onde se percebeu a necessidade de formação de novos jogadores levando em consideração o desenvolvimento de aspectos físicos, técnicos e táticos (Paoli, 2007).

A partir de então alguns clubes se anteciparam às novas exigências do futebol moderno, sendo pioneiros na abertura de departamentos de futebol de base, passando a treinar os futuros jogadores de acordo com essas novas determinações (Paoli, 2007).

Diante disso, no Brasil, o futebol é organizado em um sistema de competições regulares em várias regiões do país que vão desde as categorias iniciais (Sub-11 e Sub-13) até equipes adultas (Filgueira, Marques, 2020).

Segundo Filgueira e Marques (2020), as federações esportivas brasileiras têm papel fundamental na forma de organização das competições realizadas nas categorias de base.

A estrutura organizacional das categorias de base dos clubes do futebol brasileiro segue os critérios estabelecidos pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), que são seguidos também pelas Federações Estaduais e afiliados (Paoli, 2007). Tendo como base as competições internacionais, a CBF organiza as categorias Sub-15, Sub-17 e Sub-20 (Paoli, 2007).

No entanto, por não estar incluída no calendário de competições da FIFA, as competições abaixo da categoria Sub-15, a CBF não participa dessas competições. Por outro lado, os clubes trabalham com faixas etárias entre 12 e 14 anos, pois acreditam ser a base para a formação de futuros jogadores (Paoli, 2007).

Até a categoria Sub-15 os jogadores são distribuídos ano a ano: Pré-mirim: 12 anos (Sub-12); Mirim: 13 anos (Sub-13); Pré-infantil: 14 anos (Sub-14); Infantil: 15 anos (Sub-15).

Já a partir dos Juvenis (Sub-17), os jogadores são divididos entre dois anos: 16 e 17 anos. Na categoria Júnior (Sub-20), a divisão é de três anos, correspondendo às idades de 18, 19 e 20 anos (Paoli, 2007).

De acordo com Paoli (2007), a organização do futebol de base por idade e categoria é a mesma em todos os clubes do Brasil, pois possibilita a realização de competições nacionais incluindo diferentes regiões e clubes do país.

Com a finalidade de padronizar as competições, a organização das categorias de base é realizada através do agrupamento estipulado pela FIFA, de acordo com a data de nascimento, entre 01 de janeiro e 31 de dezembro (Silva, Padilha, Costa, 2015).

Isso coloca jogadores nascidos em janeiro e nascidos em dezembro competindo juntos, e os intervalos entre os meses de nascimento dos jogadores podem fazer diferença no desenvolvimento físico e cognitivo (Silva, Padilha, Costa, 2015).

Estas diferenças podem gerar vantagens aos nascidos nos primeiros meses em relação aos nascidos ao longo do ano, afetando o desempenho esportivo ao longo de todo o processo de formação (Silva, Padilha,

Costa, 2015). Esse fenômeno, na literatura, é conhecido como efeito da idade relativa (EIR) (Musch, Grondin, 2001).

Segundo Padilha e Reis (2019), a formação de talentos no futebol brasileiro continua focada na conquista de títulos ao invés de tratá-la como parte do processo de formação, priorizando a seleção de jogadores mais velhos e biologicamente desenvolvidos, o que pode prejudicar o desenvolvimento de atletas mais jovens e menos maduros.

Neste sentido, o estudo do efeito da idade relativa é importante para demonstrar aos profissionais de Educação Física a necessidade de desenvolver estratégias metodológicas para reduzir os possíveis efeitos das diferenças na maturação biológica e cognitiva durante o processo de formação de jogadores, oferecendo assim mais igualdade de oportunidade e aumentando a chance de sucesso para todos os jogadores.

O presente estudo teve como objetivo investigar a quantidade de equipes com maior número de jogadores nascidos no 1º e 2º semestres que participaram da Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2019 e 2020, analisar a distribuição dos jogadores conforme os quartis de nascimento, verificar a proporção de jogadores nascidos no 1º e 2º semestres entre as equipes classificadas e eliminadas na fase de grupos, e avaliar se a idade relativa influenciou a classificação das equipes.

## HIPÓTESES

### Hipótese nula $H_0$

A idade relativa não tem efeito sobre a classificação das equipes dos jogadores da categoria sub-20 que participaram da Copa São Paulo de Futebol Júnior nas edições 2019 e 2020.

### Hipótese alternativa $H_1$

A idade relativa tem efeito sobre a classificação das equipes dos jogadores da categoria sub-20 que participaram da Copa São Paulo de Futebol Júnior nas edições 2019 e 2020.

## MATERIAIS E MÉTODOS

### Considerações éticas

O presente estudo, por ser documental, não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, devido não ser necessário, conforme a Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

### Tipos de pesquisa

A pesquisa foi feita a partir de análise documental (ficha técnica) da inscrição dos jogadores disponível nos sites “zerozero.pt” ([www.zerozero.pt](http://www.zerozero.pt)) e “ogol” ([www.ogol.com.br](http://www.ogol.com.br)).

### Amostra

A amostra incluiu todas as equipes participantes da Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2019 (128 equipes) e de 2020 (127 equipes).

### Caracterização da amostra

No total, foram analisados dados de 3.273 jogadores em 2019 (média de 25 jogadores por equipe) e 3.711 jogadores em 2020 (média de 29 jogadores por equipe), totalizando 6.984 jogadores.

### Critérios de inclusão e exclusão

Os dados dos jogadores de cada equipe foram coletados, comparados e excluído um deles quando constava que o jogador presente no elenco de uma equipe participou da competição por outra equipe como emprestado ou transferido ou quando a data de nascimento estava incompleta ou ausente.

### Procedimentos experimentais

Os dados foram coletados em sites especializados em informações de um vasto número de competições nacionais e internacionais que não incluem somente o futebol, mas outras modalidades esportivas como futsal, basquete e voleibol.

Os sites utilizados foram o zerozero.pt e ogol.com.br, este último sendo o domínio brasileiro do site português. Ao abrir o site, logo

na barra de opções superior, tem o campo de competições onde ao ser selecionado mostra as competições nacionais de cada país além das competições continentais de clubes e seleções.

A competição selecionada foi o campeonato brasileiro onde é dividido de acordo com as suas divisões que vai de A a D e em outras competições do país em que estão as competições de futebol de base, as informações da copa São Paulo de Futebol Júnior estão inseridas na categoria sub-20, onde ao ser selecionada escolhe-se o ano em que se quer ter acesso e após esta etapa é visualizado toda a tabela da competição com os respectivos resultados das partidas até a final, seguido dos grupos 1 ao 32 com as equipes que compõe cada um deles.

Ao selecionar uma equipe de um determinado grupo se tem toda a ficha técnica dos jogadores e comissão técnica onde é possível também selecionar um jogador específico para obter informações como nome e data de nascimento, sendo estas as informações de interesse para este trabalho que foram coletadas e organizadas em planilhas eletrônicas.

Os grupos foram organizados nas planilhas eletrônicas conforme a disposição numérica do site (grupo 1 ao 32). As equipes de cada grupo foram organizadas em quadros, incluindo o nome e a data de nascimento dos jogadores. As datas de nascimento foram classificadas em quartis: Q1 (janeiro, fevereiro, março), Q2 (abril, maio, junho), Q3 (julho, agosto, setembro), Q4 (outubro, novembro, dezembro).

### Equipamentos/instrumentos

O equipamento utilizado para a coleta de dados foi um notebook Semp Toshiba modelo IS 1412 com processador Intel Pentium(R) Dual-Core CPU T4400 @ 2.20GHz. O software utilizado para a organização dos dados foi o software de planilhas eletrônicas Microsoft Excel 2016.

### Estatística

Estatística descritiva como frequência absoluta, frequência relativa, média, valor mínimo, valor máximo.

### RESULTADOS

Quadro 1 - Equipes com mais jogadores nascidos no primeiro e segundo semestre.						
Quantidade de equipes com maior número de jogadores nascidos no 1º ou no 2º semestre.					Quantidade de equipes com o mesmo número de jogadores nascidos no 1º e no 2º semestre.	
Copa São Paulo de futebol júnior 2019	Semestre				Quantidade	
	1º		2º			
	f(a)	f(r)	f(a)	f(r)	f(a)	f(r)
	112	87,50%	12	9,38%	04	3,13%
Copa São Paulo de futebol júnior 2020	F(a)	F(r)	F(a)	F(r)	F(a)	F(r)
	115	90,55%	10	7,87%	02	1,57%

**Legenda:** f(a): Frequência absoluta. f(r): Frequência relativa.

**RBFF**  
**Revista Brasileira de Futsal e Futebol**

<b>Quadro 2 - Copa São Paulo de Futebol Júnior 2019.</b>						
Equipe	Total	1º Quartil	2º Quartil	3º Quartil	4º Quartil	Classificação
Andradina Esporte Clube SP	19 (100%)	06 (31,57%)	07 (36,84%)	03 (15,79%)	03 (15,79%)	Desclassificado na 2ª fase
Ponte Preta SP	35 (100%)	12 (34,29%)	09 (25,71%)	09 (25,71%)	05 (14,29%)	Desclassificado na 2ª fase
Ceará CE	49 (100%)	25 (51,02%)	11 (22,45%)	09 (18,37%)	04 (8,16%)	Desclassificado na fase de grupos
Ceilândia DF	22 (100%)	13 (59,09%)	03 (13,64%)	03 (13,64%)	03 (13,64%)	Desclassificado na fase de grupos
Chapecoense SC	31 (100%)	12 (38,71%)	09 (29,03%)	08 (25,81%)	02 (6,45%)	Desclassificado na fase de grupos
São José RS	19 (100%)	03 (15,79%)	07 (36,84%)	04 (21,05%)	05 (26,32%)	Desclassificado na 3ª fase
Penapolense SP	24 (100%)	08 (33,33%)	06 (25,00%)	07 (29,17%)	03 (12,50%)	Desclassificado na fase de grupos
Rio Preto SP	22 (100%)	07 (31,82%)	02 (9,09%)	05 (22,73%)	08 (36,36%)	Desclassificado nas 8ª de final
Cruzeiro MG	30 (100%)	11 (36,67%)	08 (26,67%)	07 (23,33%)	04 (13,33%)	Desclassificado nas 4ª de final
Babaçu MA	22 (100%)	10 (45,45%)	08 (36,36%)	03 (13,64%)	01 (4,55%)	Desclassificado na fase de grupos
Marília SP	33 (100%)	11 (33,33%)	07 (21,21%)	07 (21,21%)	08 (24,24%)	Desclassificado na 3ª fase
Linense SP	25 (100%)	09 (36,00%)	06 (24,00%)	05 (20,00%)	05 (20,00%)	Desclassificado na fase de grupos
VOCEM SP	22 (100%)	09 (40,91%)	06 (27,27%)	05 (22,73%)	02 (9,09%)	Desclassificado na 2ª fase
FF Sports AL	23 (100%)	10 (43,48%)	06 (26,09%)	04 (17,39%)	03 (13,04%)	Desclassificado na fase de grupos
Vitória da Conquista BA	20 (100%)	06 (30,00%)	04 (20,00%)	02 (10,00%)	08 (40,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Sport PE	22 (100%)	06 (27,27%)	11 (50,00%)	04 (18,18%)	01 (4,55%)	Desclassificado na 2ª fase
Osvaldo Cruz SP	23 (100%)	06 (26,09%)	05 (21,74%)	09 (39,13%)	03 (13,04%)	Desclassificado na fase de grupos
Mirassol SP	19 (100%)	09 (47,37%)	07 (36,84%)	02 (10,53%)	01 (5,26%)	Desclassificado na 8ª de finais
Atlético GO	26 (100%)	08 (30,77%)	08 (30,77%)	04 (15,38%)	06 (23,08%)	Desclassificado na fase de grupos
Legião DF	22 (100%)	08 (36,36%)	04 (18,18%)	07 (31,82%)	03 (13,64%)	Desclassificado na 2ª fase

**RBFF**  
**Revista Brasileira de Futsal e Futebol**

Tupã SP	21 (100%)	05 (23,81%)	09 (42,86%)	05 (23,81%)	02 (9,52%)	Desclassificado na fase de grupos
Comercial SP	23 (100%)	10 (43,48%)	03 (13,04%)	06 (26,09%)	04 (17,39%)	Desclassificado na 2ª fase
CSP PB	33 (100%)	11 (33,33%)	06 (18,18%)	07 (21,21%)	09 (27,27%)	Desclassificado na fase de grupos
Athletico PR	37 (100%)	17 (45,95%)	15 (40,54%)	03 (8,11%)	02 (5,41%)	Desclassificado na 3ª fase
Ferrovária SP	22 (100%)	06 (27,27%)	06 (27,27%)	04 (18,18%)	06 (27,27%)	Desclassificado na 3ª fase
Serra ES	25 (100%)	09 (36,00%)	04 (16,00%)	06 (24,00%)	06 (24,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Holanda AM	39 (100%)	17 (43,59%)	05 (12,82%)	09 (23,08%)	08 (20,51%)	Desclassificado na fase de grupos
São Paulo SP	25 (100%)	10 (40,00%)	10 (40,00%)	04 (16,00%)	01 (4,00%)	CAMPEÃO
Velo Clube SP	25 (100%)	08 (32,00%)	04 (16,00%)	08 (32,00%)	05 (20,00%)	Desclassificado na 2ª fase
Marília MA	27 (100%)	08 (29,63%)	04 (14,81%)	05 (18,52%)	10 (37,04%)	Desclassificado na fase grupos
Rio Claro SP	21 (100%)	08 (38,10%)	03 (14,29%)	03 (14,29%)	07 (33,33%)	Desclassificado na 2ª fase
Náutico PE	30 (100%)	14 (46,67%)	09 (30,00%)	04 (13,33%)	03 (10,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Cuiabá MT	27 (100%)	07 (25,93%)	08 (29,63%)	06 (22,22%)	06 (22,22%)	Desclassificado na 2ª fase
Botafogo RJ	32 (100%)	14 (43,75%)	08 (25,00%)	06 (18,75%)	06 (18,75%)	Desclassificado nas 8ª de final
Franca SP	24 (100%)	09 (37,50%)	04 (16,67%)	08 (33,33%)	03 (12,50%)	Desclassificado na fase de grupos
Horizonte CE	23 (100%)	09 (39,13%)	05 (21,74%)	06 (26,09%)	03 (13,04%)	Desclassificado na fase de grupos
São Carlos SP	23 (100%)	07 (30,43%)	06 (26,09%)	05 (21,74%)	05 (21,74%)	Desclassificado na fase de grupos
Criciúma SC	31 (100%)	12 (38,71%)	13 (41,94%)	04 (12,90%)	02 (6,45%)	Desclassificado na fase de grupos
Atlântico BA	23 (100%)	08 (34,78%)	04 (17,39%)	09 (39,13%)	02 (8,70%)	Desclassificado na 2ª fase
América MG	31 (100%)	13 (41,94%)	10 (32,26%)	05 (16,13%)	03 (9,68%)	Desclassificado na 3ª fase
Internacional RS	35 (100%)	20 (57,14%)	08 (22,86%)	04 (11,43%)	03 (8,57%)	Desclassificado na 3ª fase

**RBFF****Revista Brasileira de Futsal e Futebol**

Trem AP	20 (100%)	09 (45,00%)	04 (20,00%)	04 (20,00%)	03 (15,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Votuporanguense SP	17 (100%)	08 (47,06%)	04 (23,53%)	04 (23,53%)	01 (5,88%)	Desclassificado na 2ª fase
Batatais SP	26 (100%)	07 (26,92%)	09 (34,62%)	07 (26,92%)	03 (11,54%)	Desclassificado na fase de grupos
Taquaritinga SP	21 (100%)	07 (33,33%)	08 (38,10%)	03 (14,29%)	03 (14,29%)	Desclassificado na 2ª fase
Guarani SP	27 (100%)	14 (51,85%)	07 (25,93%)	03 (11,11%)	03 (11,11%)	Desclassificado nas semifinais
Bahia BA	29 (100%)	16 (55,17%)	05 (17,24%)	06 (20,69%)	02 (6,90%)	Desclassificado na fase de grupos
Boavista RJ	22 (100%)	09 (40,91%)	03 (13,64%)	03 (13,64%)	07 (31,82%)	Desclassificado na fase de grupos
Palmeiras SP	26 (100%)	08 (30,77%)	11 (42,31%)	05 (19,23%)	02 (7,69%)	Desclassificado nas 8ª de final
XV de Piracicaba SP	21 (100%)	05 (23,81%)	04 (19,05%)	06 (28,57%)	06 (28,57%)	Desclassificado na fase de grupos
Galvez AC	19 (100%)	05 (26,32%)	02 (10,53%)	06 (31,58%)	06 (31,58%)	Desclassificado na 3ª fase
Capivariano SP	20 (100%)	10 (50,00%)	02 (10,00%)	07 (35,00%)	01 (5,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Desportiva Ferroviária ES	25 (100%)	07 (28,00%)	09 (36,00%)	05 (20,00%)	04 (16,00%)	Desclassificado na 2ª fase
União Barbarense SP	28 (100%)	13 (46,43%)	09 (32,14%)	05 (17,86%)	01 (3,57%)	Desclassificado na fase de grupos
Vitória BA	31 (100%)	16 (51,61%)	08 (25,81%)	05 (16,13%)	02 (6,45%)	Desclassificado na 2ª fase
Grêmio Novorizontino SP	21 (100%)	11 (52,38%)	05 (23,81%)	02 (9,52%)	03 (14,29%)	Desclassificado na fase de grupos
Jaguariúna SP	26 (100%)	08 (30,77%)	07 (26,92%)	05 (19,23%)	06 (23,08%)	Desclassificado na fase de grupos
River PI	21 (100%)	09 (42,86%)	04 (19,05%)	06 (28,57%)	02 (9,52%)	Desclassificado na fase de grupos
Trindade GO	28 (100%)	08 (28,57%)	09 (32,14%)	06 (21,43%)	05 (17,86%)	Desclassificado na 3ª fase
Flamengo RJ	24 (100%)	10 (41,67%)	10 (41,67%)	03 (12,50%)	01 (4,17%)	Desclassificado na 2ª fase
Itapireense SP	26 (100%)	08 (30,77%)	07 (26,92%)	05 (19,23%)	06 (23,08%)	Desclassificado na fase grupos
CRB AL	30 (100%)	16 (53,33%)	09 (30,00%)	04 (13,33%)	01 (3,33%)	Desclassificado na fase grupos

**RBFF**  
**Revista Brasileira de Futsal e Futebol**

Botafogo SP	26 (100%)	10 (38,46%)	06 (23,08%)	07 (26,92%)	03 (11,54%)	Desclassificado na 2ª fase
Figueirense SC	31 (100%)	13 (41,94%)	10 (32,26%)	03 (9,68%)	05 (16,13%)	Desclassificado nas 4ª de final
Ituano SP	30 (100%)	11 (36,67%)	10 (33,33%)	03 (10,00%)	06 (20,00%)	Desclassificado na 2ª fase
Sinop MT	22 (100%)	03 (13,64%)	08 (36,36%)	06 (27,27%)	05 (22,73%)	Desclassificado na fase de grupos
Corinthians SP	29 (100%)	09 (31,03%)	09 (31,03%)	04 (13,79%)	07 (24,14%)	Desclassificado nas semifinais
Capital TO	30 (100%)	07 (23,33%)	14 (46,67%)	05 (16,67%)	04 (13,33%)	Desclassificado na fase de grupos
Red Bull Brasil SP	25 (100%)	14 (56,00%)	04 (16,00%)	05 (20,00%)	02 (8,00%)	Desclassificado na 3ª fase
Paulista SP	20 (100%)	05 (25,00%)	08 (40,00%)	04 (20,00%)	03 (15,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Vila Nova GO	22 (100%)	05 (22,73%)	07 (31,82%)	09 (40,91%)	01 (4,55%)	Desclassificado na fase de grupos
Porto PE	19 (100%)	10 (52,63%)	03 (15,79%)	04 (21,05%)	02 (10,53%)	Desclassificado na 2ª fase
Primavera SP	23 (100%)	10 (43,48%)	07 (30,43%)	01 (4,35%)	05 (21,74%)	Desclassificado na 3ª fase
Sertãozinho SP	23 (100%)	09 (39,13%)	06 (26,09%)	05 (21,74%)	03 (13,04%)	Desclassificado na fase de grupos
Fortaleza CE	33 (100%)	10 (30,30%)	08 (24,24%)	08 (24,24%)	07 (21,21%)	Desclassificado na 2ª fase
Queimadense PB	30 (100%)	08 (26,67%)	11 (36,67%)	04 (13,33%)	07 (23,33%)	Desclassificado na fase de grupos
Remo PA	21 (100%)	08 (38,10%)	04 (19,05%)	05 (23,81%)	04 (19,05%)	Desclassificado na fase de grupos
Visão Celeste RN	23 (100%)	08 (34,78%)	01 (4,35%)	10 (43,48%)	04 (17,39%)	Desclassificado nas 8ª de final
Desportivo Brasil SP	25 (100%)	12 (48,00%)	09 (36,00%)	01 (4,00%)	03 (12,00%)	Desclassificado na 2ª fase
Uberlândia MG	18 (100%)	08 (44,44%)	07 (38,89%)	03 (16,67%)	00 (0,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Grêmio RS	32 (100%)	13 (40,63%)	15 (46,88%)	01 (3,13%)	03 (9,38%)	Desclassificado nas 4ª de final
São Raimundo RR	22 (100%)	05 (22,73%)	07 (31,82%)	04 (18,18%)	06 (27,27%)	Desclassificado na fase de grupos
Oeste SP	26 (100%)	09 (34,62%)	07 (26,92%)	04 (15,38%)	06 (23,08%)	Desclassificado na 2ª fase

**RBFF**  
**Revista Brasileira de Futsal e Futebol**

Lagarto SE	18 (100%)	04 (22,22%)	06 (33,33%)	04 (22,22%)	04 (22,22%)	Desclassificado na fase de grupos
EC São Bernardo SP	26 (100%)	07 (26,92%)	07 (26,92%)	07 (26,92%)	05 (19,23%)	Desclassificado na 2ª fase
CSA AL	29 (100%)	11 (37,93%)	10 (34,48%)	05 (17,24%)	03 (10,34%)	Desclassificado na 3ª fase
São Bernardo SP	19 (100%)	06 (31,58%)	06 (31,58%)	03 (15,79%)	04 (21,05%)	Desclassificado na fase de grupos
ABC RN	23 (100%)	07 (30,43%)	07 (30,43%)	06 (26,09%)	03 (13,04%)	Desclassificado na fase de grupos
Osasco Audax SP	25 (100%)	11 (44,00%)	10 (40,00%)	04 (16,00%)	00 (0,00%)	Desclassificado nas 8ª de final
Sete de Dourados MS	22 (100%)	05 (22,73%)	06 (27,27%)	06 (27,27%)	05 (22,73%)	Desclassificado na fase de grupos
Fluminense RJ	24 (100%)	10 (41,67%)	04 (16,67%)	06 (25,00%)	04 (16,67%)	Desclassificado na 3ª fase
Parnahyba PI	21 (100%)	05 (23,81%)	06 (28,57%)	04 (19,05%)	06 (28,57%)	Desclassificado na fase de grupos
Taboão da Serra SP	25 (100%)	11 (44,00%)	07 (28,00%)	03 (12,00%)	04 (16,00%)	Desclassificado na 2ª fase
Elosport SP	20 (100%)	06 (30,00%)	07 (35,00%)	04 (20,00%)	03 (15,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Confiança SE	24 (100%)	07 (29,17%)	11 (45,83%)	03 (12,50%)	03 (12,50%)	Desclassificado na fase de grupos
Londrina PR	37 (100%)	13 (35,14%)	14 (37,84%)	05 (13,51%)	05 (13,51%)	Desclassificado na 2ª fase
União Mogi SP	25 (100%)	08 (32,00%)	08 (32,00%)	08 (32,00%)	01 (4,00%)	Desclassificado na 2ª fase
São Caetano SP	25 (100%)	04 (16,00%)	08 (32,00%)	10 (40,00%)	03 (12,00%)	Desclassificado na 3ª fase
Santos SP	26 (100%)	09 (36,00%)	07 (26,92%)	09 (34,62%)	01 (3,85%)	Desclassificado na fase de grupos
Sergipe SE	21 (100%)	09 (42,86%)	08 (38,10%)	02 (9,52%)	02 (9,52%)	Desclassificado na fase de grupos
Flamengo SP	26 (100%)	09 (34,62%)	08 (30,77%)	03 (11,54%)	06 (23,08%)	Desclassificado na 2ª fase
Madureira RJ	27 (100%)	11 (40,74%)	05 (18,52%)	08 (29,63%)	03 (11,11%)	Desclassificado na fase de grupos
Coritiba PR	33 (100%)	12 (36,36%)	15 (45,45%)	03 (9,09%)	03 (9,09%)	Desclassificado nas 8ª de final
Guarulhos SP	23 (100%)	10 (43,48%)	05 (21,74%)	05 (21,74%)	03 (13,04%)	Desclassificado na fase de grupos

**RBFF**  
**Revista Brasileira de Futsal e Futebol**

Taubaté SP	25 (100%)	13 (52,00%)	05 (20,00%)	04 (16,00%)	03 (12,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Atlético Tubarão SC	23 (100%)	08 (34,78%)	09 (39,13%)	02 (8,70%)	04 (17,39%)	Desclassificado na 2ª fase
Vasco da Gama RJ	31 (100%)	11 (35,48%)	08 (25,81%)	09 (29,03%)	03 (9,68%)	VICE-CAMPEÃO
Carajás PA	23 (100%)	06 (26,09%)	04 (17,39%)	06 (26,09%)	07 (30,43%)	Desclassificado na fase de grupos
Manthiqueira SP	25 (100%)	11 (44,00%)	07 (28,00%)	04 (16,00%)	03 (12,00%)	Desclassificado na 3ª fase
Red Bull Bragantino SP	27 (100%)	06 (22,22%)	05 (18,52%)	09 (33,33%)	07 (25,93%)	Desclassificado na fase de grupos
Juventude RS	36 (100%)	13 (36,11%)	15 (41,67%)	02 (5,56%)	06 (16,67%)	Desclassificado na 2ª fase
Real Ariquemes RO	20 (100%)	04 (20,00%)	06 (30,00%)	06 (30,00%)	04 (20,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Água Santa SP	25 (100%)	13 (52,00%)	05 (20,00%)	02 (8,00%)	05 (20,00%)	Desclassificado na 3ª fase
Jacobina BA	25 (100%)	07 (28,00%)	09 (36,00%)	04 (16,00%)	05 (20,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Atlético MG	28 (100%)	10 (35,71%)	13 (46,43%)	05 (17,86%)	00 (0,00%)	Desclassificado nas 8ª de final
Aquidauanense MS	20 (100%)	11 (55,00%)	05 (25,00%)	02 (10,00%)	02 (10,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Juventus SP	25 (100%)	07 (28,00%)	07 (28,00%)	09 (36,00%)	02 (8,00%)	Desclassificado na 2ª fase
América RN	25 (100%)	08 (32,00%)	06 (24,00%)	07 (28,00%)	04 (16,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Avaí SC	32 (100%)	13 (40,63%)	13 (40,63%)	03 (9,38%)	03 (9,38%)	Desclassificado na 2ª fase
Inter de Limeira SP	26 (100%)	05 (19,23%)	09 (34,62%)	05 (19,63%)	07 (26,92%)	Desclassificado na fase de grupos
Nacional SP	26 (100%)	02 (7,69%)	13 (50,00%)	04 (15,38%)	07 (26,92%)	Desclassificado na 2ª fase
Santa Cruz PE	19 (100%)	09 (47,37%)	04 (21,05%)	06 (31,58%)	00 (0,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Goiás GO	31 (100%)	13 (41,94%)	07 (22,58%)	09 (29,03%)	02 (6,45%)	Desclassificado na 2ª fase
São Bento SP	21 (100%)	08 (38,10%)	06 (28,57%)	05 (23,81%)	02 (9,52%)	Desclassificado na fase de grupos

**RBFF**  
**Revista Brasileira de Futsal e Futebol**

Portuguesa SP	25 (100%)	10 (40,00%)	08 (32,00%)	05 (20,00%)	02 (8,00%)	Desclassificado na 3ª fase
Santo André SP	26 (100%)	09 (34,62%)	02 (7,69%)	07 (26,92%)	08 (30,77%)	Desclassificado na fase de grupos
Paraná PR	42 (100%)	15 (35,71%)	15 (35,71%)	08 (19,05%)	04 (9,52%)	Desclassificado na fase de grupos
Volta Redonda RJ	25 (100%)	09 (36,00%)	09 (36,00%)	06 (24,00%)	01 (4,00%)	Desclassificado nas 4ª de final

**Quadro 3 - Copa São Paulo de Futebol Júnior 2020.**

Equipe	Total	1º Quartil	2º Quartil	3º Quartil	4º Quartil	Classificação
Londrina PR	29 (100%)	09 (31,03%)	13 (44,83%)	03 (10,34%)	04 (13,79%)	Desclassificado nas 8ª de final
Ponte Preta SP	30 (100%)	10 (33,33%)	10 (33,33%)	04 (13,33%)	06 (20,00%)	Desclassificado na 3ª fase
São José RS	30 (100%)	11 (36,67%)	10 (33,33%)	04 (13,33%)	05 (16,67%)	Desclassificado na fase de grupos
Osvaldo Cruz SP	30 (100%)	15 (50,00%)	05 (16,67%)	05 (16,67%)	05 (16,67%)	Desclassificado na fase de grupos
Santos SP	29 (100%)	12 (41,68%)	13 (44,83%)	04 (13,79%)	00 (0,00%)	Desclassificado na 2ª fase
Timon MA	30 (100%)	04 (13,33%)	07 (23,33%)	12 (40,00%)	07 (23,33%)	Desclassificado na 2ª fase
Marília SP	29 (100%)	15 (51,72%)	03 (10,34%)	06 (20,69%)	05 (17,24%)	Desclassificado na fase de grupos
Olímpico SE	20 (100%)	07 (35,00%)	06 (30,00%)	06 (30,00%)	01 (5,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Botafogo SP	29 (100%)	07 (24,14%)	06 (20,69%)	07 (24,14%)	09 (31,03%)	Desclassificado nas 4ª de final
Atlético GO	31 (100%)	10 (32,26%)	10 (32,26%)	06 (19,35%)	05 (16,13%)	Desclassificado na 3ª fase
Assisense SP	30 (100%)	08 (26,67%)	10 (33,33%)	07 (23,33%)	05 (16,67%)	Desclassificado na fase de grupos
Dimensão Capela AL	26 (100%)	04 (15,38%)	10 (38,46%)	04 (15,48%)	08 (30,77%)	Desclassificado na fase de grupos
Novorizontino SP	31 (100%)	12 (38,71%)	10 (32,26%)	03 (9,68%)	06 (19,35%)	Desclassificado na 2ª fase
Botafogo RJ	27 (100%)	12 (44,44%)	04 (14,81%)	05 (18,52%)	06 (22,22%)	Desclassificado na 2ª fase
Noroeste SP	30 (100%)	09 (30,00%)	04 (13,33%)	08 (26,67%)	09 (30,00%)	Desclassificado na fase de grupos

**RBFF**  
**Revista Brasileira de Futsal e Futebol**

Visão Celeste RN	30 (100%)	05 (16,67%)	12 (40,00%)	07 (23,33%)	06 (20,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Vitória BA	30 (100%)	11 (36,67%)	09 (30,00%)	06 (20,00%)	04 (13,33%)	Desclassificado na 2ª fase
Serra ES	30 (100%)	07 (23,33%)	09 (30,00%)	06 (20,00%)	08 (26,67%)	Desclassificado na 2ª fase
XV de Jaú SP	28 (100%)	07 (25,00%)	10 (35,71%)	06 (35,71%)	05 (17,86%)	Desclassificado na fase de grupos
Guarani SP	28 (100%)	09 (32,14%)	09 (32,14%)	07 (25,00%)	03 (10,71%)	Desclassificado na fase de grupos
Red Bull Brasil SP	30 (100%)	15 (50,00%)	08 (26,67%)	06 (20,00%)	01 (3,33%)	Desclassificado nas 8ª de final
Paraná PR	33 (100%)	18 (54,55%)	06 (18,18%)	06 (18,18%)	03 (3,33%)	Desclassificado na 3ª fase
Velo Clube SP	27 (100%)	09 (33,33%)	06 (22,22%)	05 (18,52%)	07 (25,93%)	Desclassificado na fase de grupos
Nacional AM	48 (100%)	13 (27,08%)	12 (25,00%)	12 (25,00%)	11 (22,92%)	Desclassificado na fase de grupos
Internacional RS	30 (100%)	19 (63,33%)	07 (23,33%)	01 (3,33%)	03 (10,00%)	<b>CAMPEÃO</b>
Capivariano SP	30 (100%)	10 (33,33%)	12 (40,00%)	05 (16,67%)	03 (10,00%)	Desclassificado na 2ª fase
Linense SP	30 (100%)	09 (30,00%)	09 (30,00%)	08 (26,67%)	04 (13,33%)	Desclassificado na fase de grupos
Confiança PB	28 (100%)	07 (25,00%)	10 (35,71%)	08 (28,57%)	03 (10,71%)	Desclassificado na fase de grupos
Desportivo Brasil SP	30 (100%)	16 (53,33%)	04 (13,33%)	06 (20,00%)	04 (13,33%)	Desclassificado na 3ª fase
Volta Redonda RJ	30 (100%)	13 (43,33%)	09 (30,00%)	06 (20,00%)	02 (6,67%)	Desclassificado na fase de grupos
América MG	30 (100%)	09 (30,00%)	09 (30,00%)	04 (13,33%)	08 (26,67%)	Desclassificado na fase de grupos
Galvez AC	27 (100%)	09 (33,33%)	05 (18,52%)	08 (29,63%)	05 (18,52%)	Desclassificado na fase de grupos
Votuporanguense SP	30 (100%)	08 (26,67%)	09 (30,00%)	08 (26,67%)	05 (16,67%)	Desclassificado na 2ª fase
Tanabi SP	30 (100%)	12 (40,00%)	08 (26,67%)	06 (20,00%)	04 (13,33%)	Desclassificado na 2ª fase
Fortaleza CE	24 (100%)	10 (41,67%)	05 (20,83%)	06 (25,00%)	03 (12,50%)	Desclassificado na fase de grupos

**RBFF**  
**Revista Brasileira de Futsal e Futebol**

Brasil de Pelotas RS	26 (100%)	12 (46,15%)	07 (26,92%)	03 (11,54%)	04 (15,38%)	Desclassificado na fase de grupos
Joinville SC	30 (100%)	10 (33,33%)	10 (33,33%)	09 (30,00%)	01 (3,33%)	Desclassificado na 3ª fase
Mirassol SP	30 (100%)	14 (46,67%)	09 (30,00%)	04 (13,33%)	03 (10,00%)	Desclassificado nas 8ª de final
Nova Iguaçu RJ	29 (100%)	12 (41,38%)	12 (41,38%)	03 (10,34%)	02 (6,90%)	Desclassificado na fase grupos
Linhares ES	29 (100%)	08 (27,59%)	04 (13,79%)	14 (48,28%)	03 (10,34%)	Desclassificado na fase grupos
Corinthians SP	30 (100%)	12 (40,00%)	10 (33,33%)	03 (10,00%)	05 (16,67%)	Desclassificado nas semifinais
Francana SP	31 (100%)	17 (54,84%)	06 (19,35%)	03 (9,68%)	05 (16,13%)	Desclassificado na 2ª fase
Fluminense Esporte Clube PI	29 (100%)	07 (24,14%)	06 (20,69%)	09 (31,03%)	07 (24,14%)	Desclassificado na fase de grupos
Retrô Brasil PE	31 (100%)	14 (45,16%)	13 (41,94%)	01 (3,23%)	03 (9,68%)	Desclassificado na fase de grupos
Juventude RS	31 (100%)	12 (38,71%)	12 (38,71%)	05 (16,13%)	02 (6,45%)	Desclassificado na 3ª fase

Cuiabá MT	30 (100%)	04 (13,33%)	15 (50,00%)	07 (23,33%)	04 (13,33%)	Desclassificado na 2ª fase
Perilima PB	29 (100%)	11 (37,93%)	09 (31,03%)	05 (17,24%)	04 (13,79%)	Desclassificado na fase de grupos
Comercial SP	30 (100%)	11 (36,67%)	07 (23,33%)	08 (26,67%)	04 (13,33%)	Desclassificado na fase de grupos
Tupi MG	25 (100%)	15 (60,00%)	05 (20,00%)	02 (8,00%)	03 (12,00%)	Desclassificado na 3ª fase
Bahia BA	30 (100%)	17 (56,67%)	10 (33,33%)	02 (6,67%)	01 (3,33%)	Desclassificado na 2ª fase
XV de Piracicaba SP	29 (100%)	06 (20,69%)	13 (44,83%)	06 (20,69%)	04 (13,79%)	Desclassificado na fase de grupos
Primavera SP	30 (100%)	16 (53,33%)	05 (16,67%)	05 (16,67%)	04 (13,33%)	Desclassificado na fase de grupos
Athletico PR	31 (100%)	17 (54,84%)	10 (32,26%)	02 (6,45%)	02 (6,45%)	Desclassificado nas 4ª de final
Gama DF	30 (100%)	07 (23,33%)	09 (30,00%)	07 (23,33%)	07 (23,33%)	Desclassificado na 2ª fase
Paulista SP	29 (100%)	08 (27,59%)	11 (37,93%)	08 (27,59%)	02 (6,90%)	Desclassificado na fase de grupos
Rio Claro SP	30 (100%)	10 (33,33%)	04 (13,33%)	07 (23,33%)	09 (30,00%)	Desclassificado na fase de grupos

**RBFF**  
**Revista Brasileira de Futsal e Futebol**

Fluminense RJ	28 (100%)	13 (46,43%)	05 (17,86%)	04 (14,29%)	06 (21,43%)	Desclassificado na 2ª fase
Ituano SP	30 (100%)	10 (33,33%)	08 (26,67%)	04 (13,33%)	08 (26,67%)	Desclassificado na 2ª fase
Vilhense RO	26 (100%)	09 (34,62%)	09 (34,62%)	03 (11,54%)	05 (19,23%)	Desclassificado na de grupos
Socorro SE	30 (100%)	11 (36,67%)	09 (30,00%)	06 (20,00%)	04 (13,33%)	Desclassificado na de grupos
Taboão da Serra SP	30 (100%)	11 (36,67%)	10 (33,33%)	04 (13,33%)	05 (16,67%)	Desclassificado nas 8ª de final
CRB AL	30 (100%)	14 (46,67%)	07 (23,33%)	08 (26,67%)	01 (3,33%)	Desclassificado na 3ª fase
Vila Nova GO	29 (100%)	08 (27,59%)	06 (20,69%)	09 (31,03%)	06 (20,69%)	Desclassificado na fase de grupos
Inter de Limeira SP	25 (100%)	11 (44,00%)	02 (8,00%)	05 (20,00%)	07 (28,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Ferrovária SP	30 (100%)	11 (36,67%)	07 (23,33%)	08 (26,67%)	04 (13,33%)	Desclassificado na 2ª fase
Palmeiras SP	26 (100%)	10 (38,46%)	10 (38,46%)	03 (11,54%)	03 (11,54%)	Desclassificado na 3ª fase
União MT	30 (100%)	12 (40,00%)	07 (23,33%)	07 (23,33%)	04 (13,33%)	Desclassificado na fase de grupos

Petrolina PE	20 (100%)	05 (25,00%)	04 (20,00%)	07 (35,00%)	04 (20,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Sertãozinho SP	30 (100%)	06 (20,00%)	11 (36,67%)	08 (26,67%)	05 (16,67%)	Desclassificado na 2ª fase
Goiás GO	30 (100%)	13 (43,33%)	09 (30,00%)	06 (20,00%)	02 (6,67%)	Desclassificado nas 8ª de final
Penapolense SP	30 (100%)	08 (26,67%)	05 (16,67%)	08 (26,67%)	09 (30,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Confiança SE	29 (100%)	11 (37,93%)	10 (34,48%)	06 (20,69%)	02 (6,90%)	Desclassificado na fase de grupos
Vasco da Gama RJ	28 (100%)	11 (39,29%)	10 (35,71%)	06 (21,43%)	01 (3,57%)	Desclassificado nas 4ª de final
Itapireense SP	29 (100%)	12 (41,38%)	06 (20,69%)	06 (20,69%)	05 (17,24%)	Desclassificado na 3ª fase
Jacuiense BA	24 (100%)	06 (25,00%)	09 (37,50%)	06 (25,00%)	03 (12,50%)	Desclassificado na fase de grupos
Carajás PA	30 (100%)	11 (36,67%)	08 (26,67%)	05 (16,67%)	06 (20,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Náutico PE	26 (100%)	11 (42,31%)	04 (15,38%)	05 (19,23%)	06 (23,08%)	Desclassificado na 2ª fase
Criciúma SC	30 (100%)	12 (40,00%)	12 (40,00%)	04 (13,33%)	02 (6,67%)	Desclassificado na 2ª fase

**RBFF**  
**Revista Brasileira de Futsal e Futebol**

Jaguariúna SP	30 (100%)	13 (43,33%)	06 (20,00%)	05 (16,67%)	06 (20,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Santo André SP	30 (100%)	11 (36,67%)	08 (26,67%)	07 (23,33%)	04 (13,33%)	Desclassificado na fase de grupos
Grêmio RS	33 (100%)	12 (36,36%)	09 (27,27%)	04 (12,12%)	08 (24,24%)	VICE-CAMPEÃO
Real Brasília DF	36 (100%)	09 (25,00%)	09 (25,00%)	11 (30,56%)	07 (19,44%)	Desclassificado na 2ª fase
Juventus SP	30 (100%)	07 (23,33%)	09 (30,00%)	09 (30,00%)	05 (16,67%)	Desclassificado na fase de grupos
União Mogi SP	31 (100%)	09 (29,03%)	12 (38,71%)	05 (16,13%)	05 (16,13%)	Desclassificado na fase de grupos
Chapecoense SC	30 (100%)	16 (53,33%)	06 (20,00%)	06 (20,00%)	02 (6,67%)	Desclassificado na 3ª fase
União ABC MS	29 (100%)	08 (27,59%)	09 (31,03%)	07 (24,14%)	05 (17,24%)	Desclassificado na 2ª fase
São Raimundo RR	20 (100%)	07 (35,00%)	03 (15,00%)	05 (25,00%)	05 (25,00%)	Desclassificado na fase de grupos
União Suzano SP	30 (100%)	11 (36,67%)	09 (30,00%)	04 (13,33%)	06 (20,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Atlético MG	30 (100%)	12 (40,00%)	13 (43,33%)	05 (16,67%)	00 (0,00%)	Desclassificado nas 8ª de final
River PI	30 (100%)	14 (46,67%)	06 (20,00%)	06 (20,00%)	04 (13,33%)	Desclassificado na 2ª fase
Taubaté SP	31 (100%)	13 (41,94%)	08 (25,81%)	06 (19,35%)	04 (12,90%)	Desclassificado na fase de grupos
Capital TO	29 (100%)	12 (41,38%)	08 (27,59%)	05 (17,24%)	04 (13,79%)	Desclassificado na fase de grupos
São Bernardo SP	31 (100%)	12 (38,71%)	11 (35,48%)	06 (19,35%)	02 (6,45%)	Desclassificado na 3ª fase
ABC RN	30 (100%)	14 (46,67%)	09 (30,00%)	04 (13,33%)	03 (10,00%)	Desclassificado na 2ª fase
Resende RJ	28 (100%)	14 (50,00%)	05 (17,86%)	08 (28,57%)	01 (3,57%)	Desclassificado na fase de grupos
Manthiqueira SP	30 (100%)	10 (33,33%)	09 (30,00%)	08 (26,67%)	03 (10,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Água Santa SP	30 (100%)	12 (40,00%)	10 (33,33%)	05 (16,67%)	03 (10,00%)	Desclassificado na 3ª fase
Trem AP	26 (100%)	13 (50,00%)	02 (7,69%)	06 (23,08%)	05 (19,23%)	Desclassificado na 2ª fase
Vitória da Conquista BA	30 (100%)	07 (23,33%)	11 (36,67%)	05 (16,67%)	07 (23,33%)	Desclassificado na fase de grupos

**RBFF**  
**Revista Brasileira de Futsal e Futebol**

Flamengo RJ	Estava inscrito, mas não participou desta edição					
Avaí SC	28 (100%)	09 (32,14%)	08 (28,57%)	08 (28,57%)	03 (10,71%)	Desclassificado nas 8ª de final
Atlético Cearense CE	29 (100%)	12 (41,38%)	05 (17,24%)	06 (20,69%)	06 (20,69%)	Desclassificado na 2ª fase
Mauá SP	30 (100%)	09 (30,00%)	10 (33,33%)	05 (16,67%)	06 (20,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Nova Andradina MS	26 (100%)	08 (30,77%)	07 (26,92%)	04 (15,38%)	07 (26,92%)	Desclassificado na fase de grupos
Cruzeiro MG	25 (100%)	09 (36,00%)	11 (44,00%)	04 (16,00%)	01 (4,00%)	Desclassificado na 3ª fase
Oeste SP	30 (100%)	10 (33,33%)	07 (23,33%)	07 (23,33%)	06 (20,00%)	Desclassificado na semifinal
Sergipe SE	29 (100%)	08 (27,59%)	08 (27,59%)	06 (20,69%)	07 (24,14%)	Desclassificado na fase de grupos
Trindade GO	31 (100%)	11 (35,48%)	07 (22,58%)	08 (25,81%)	05 (16,13%)	Desclassificado na fase de grupos
Desportiva PA	30 (100%)	14 (46,67%)	10 (33,33%)	01 (3,33%)	05 (16,67%)	Desclassificado na 2ª fase
Sport PE	28 (100%)	08 (28,57%)	11 (39,29%)	07 (25,00%)	02 (7,14%)	Desclassificado na 2ª fase
Osasco Audax SP	30 (100%)	14 (46,67%)	10 (33,33%)	04 (13,33%)	02 (6,67%)	Desclassificado na fase de grupos
Moto Club MA	29 (100%)	04 (13,79%)	08 (27,59%)	10 (34,48%)	07 (24,14%)	Desclassificado na fase de grupos
São Paulo SP	31 (100%)	14 (45,16%)	11 (35,48%)	05 (16,13%)	01 (3,23%)	Desclassificado nas 4ª de final
Operário PR	28 (100%)	08 (28,57%)	11 (39,29%)	04 (14,29%)	05 (17,86%)	Desclassificado na 2ª fase
EC São Bernardo SP	30 (100%)	08 (26,67%)	08 (26,67%)	04 (13,33%)	10 (33,33%)	Desclassificado na fase de grupos
Palmeira de Goianinha RN	25 (100%)	08 (32,00%)	06 (24,00%)	05 (20,00%)	06 (24,00%)	Desclassificado na fase de grupos
Santa Cruz PE	30 (100%)	16 (53,33%)	05 (16,67%)	05 (16,67%)	04 (13,33%)	Desclassificado na 3ª fase
Flamengo SP	31 (100%)	11 (35,48%)	06 (19,35%)	09 (29,03%)	05 (16,13%)	Desclassificado na 2ª fase
América RJ	27 (100%)	11 (40,74%)	08 (29,63%)	06 (22,22%)	02 (7,41%)	Desclassificado na fase de grupos
Guarulhos SP	29 (100%)	08 (27,59%)	14 (48,28%)	01 (3,45%)	06 (20,69%)	Desclassificado na fase de grupos

**RBFF**  
**Revista Brasileira de Futsal e Futebol**

Ceará CE	29 (100%)	17 (58,62%)	07 (24,14%)	03 (10,34%)	02 (6,90%)	Desclassificado na 2ª fase
São Caetano SP	31 (100%)	11 (35,48%)	08 (25,81%)	05 (16,13%)	07 (22,58%)	Desclassificado na 2ª fase
Nacional SP	28 (100%)	13 (46,43%)	05 (17,86%)	06 (21,43%)	04 (14,29%)	Desclassificado na fase de grupos
Canaã BA	30 (100%)	11 (36,67%)	08 (26,67%)	05 (16,67%)	06 (20,00%)	Desclassificado na fase de grupos
São Bento SP	29 (100%)	12 (41,38%)	05 (17,24%)	11 (37,93%)	01 (3,45%)	Desclassificado na 3ª fase
Coritiba PR	31 (100%)	11 (35,48%)	13 (41,94%)	03 (9,68%)	04 (12,90%)	Desclassificado nas 8ª de final
CSA AL	30 (100%)	12 (40,00%)	07 (23,33%)	07 (23,33%)	04 (13,33%)	Desclassificado na fase de grupos
Portuguesa SP	30 (100%)	09 (30,00%)	12 (40,00%)	03 (10,00%)	06 (20,00%)	Desclassificado na fase de grupos

**Quadro 4 - Média de jogadores nascidos por quartil por equipe.**

Copa São Paulo de Futebol Júnior 2019			
1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
f(a)	f(a)	f(a)	f(a)
1.198	928	657	490
Média	Média	Média	Média
09	07	05	03
Copa São Paulo de Futebol Júnior 2020			
1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
f(a)	f(a)	f(a)	f(a)
1.359	1.052	731	569
Média	Média	Média	Média
10	08	05	04

**Legenda:** f(a): Frequência absoluta.

**Quadro 5 - Quantidade de equipes classificadas para cada etapa da competição.**

Copa São Paulo de Futebol Júnior 2019	
Etapa	Quantidade de equipes
Fase de grupos (1ª fase)	128
2ª fase	64
3ª fase	32
8ª de final	16
4ª de final	08
Semifinais	04
Final	02

Quadro 6 - Quantidade de equipes classificadas para cada etapa da competição.	
Copa São Paulo de Futebol Júnior 2020	
Etapa	Quantidade de equipes
Fase de grupos (1ª fase)	128 (127)
2ª fase	64
3ª fase	32
8ª de final	16
4ª de final	08
Semifinais	04
Final	02

## DISCUSSÃO

Com base nos dados apresentados no quadro 1, 87,50% das equipes apresentam o efeito da idade relativa na medida em que esse valor se refere à quantidade de equipes com mais nascidos no primeiro semestre da Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2019.

Tal fenômeno foi a 90,55% na Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2020. No estudo realizado por Correia e colaboradores, (2019), visando verificar se o efeito da idade relativa influencia na participação de jogadores no campeonato baiano sub-20, foram encontradas informações semelhantes, porém em percentual menor ao presente estudo, pois se constatou uma frequência de 60,7% de jogadores nascidos no 1º semestre e de 39,3% de jogadores nascidos no 2º semestre selecionados pelas equipes participantes.

Do mesmo modo, informações semelhantes a este estudo também foram evidenciadas em um estudo de Julião e colaboradores, (2018), que investigaram a presença do efeito da idade relativa nas seleções de base que participaram dos mundiais sub-17 e sub-20 em 2017 apresentando na categoria sub-17 uma frequência de 65% de jogadores nascidos no 1º semestre e de 35% de nascidos no 2º semestre, enquanto na categoria sub-20 essas frequências foram de 64% e 36%, respectivamente. Indicando a presença do efeito da idade relativa nas duas categorias.

Por outro lado, o presente estudo também verificou que na copa São Paulo de 2019, apenas 04 equipes (3,13%), tiveram o mesmo número de nascidos no 1º e no 2º semestre, enquanto na Copa São Paulo de 2020 apenas 02 equipes (1,57%), apresentaram a mesma quantidade de

jogadores nascidos no 1º e no 2º semestre. Não foram encontrados na literatura estudos com informações semelhantes para fins de comparação, nesse sentido o presente estudo inova.

O quadro 2 apresenta dados referentes à Copa São Paulo de 2019. Participaram desta edição 128 equipes, com uma média de 25 jogadores por equipe, de um total de 3.273 jogadores inscritos. A equipe com o maior número de jogadores inscritos foi o Ceará-CE, com 49 jogadores, já a Votuporanguense-SP foi a equipe com o menor número de inscritos, com 17 jogadores.

Analisando as frequências de nascimento dos jogadores por quartis do ano, verificaram-se frequências maiores para os 2 quartis iniciais, sendo 1.198 (36,60%) para o 1º quartil, 928 (28,35%) para o 2º quartil, 657 (20,07%) para o 3º quartil e 490 (14,97%) para o 4º quartil. Indicando a presença do efeito da idade relativa na competição.

O quadro 3, com informações sobre a Copa São Paulo de 2020, apresenta dados semelhantes em relação à temporada de 2019. Na edição de 2020 estavam inscritas 128 equipes, entretanto, participaram somente 127, pois a equipe do Flamengo-RJ acabou não participando.

Nesta temporada, houve um aumento na média de jogadores por equipe, assim como um aumento no total de jogadores inscritos, tendo uma média de 29 jogadores por equipe de um total de 3.711 de jogadores inscritos.

A equipe do Nacional-AM foi a que apresentou o maior número de jogadores inscritos na competição, com 48 jogadores, enquanto as equipes Olímpico-SE, Petrolina-PE e São Raimundo-RR foram as que apresentaram o menor número de jogadores inscritos, com 20 jogadores cada. Nesse

sentido, houve uma ampliação no número de participantes nas equipes, e dessa forma na experiência podendo ser essa uma nova tendência.

Em relação às frequências de nascimento dos jogadores por quartis do ano constatou-se dados semelhantes aos da temporada anterior com maiores frequências também para os 2 primeiros quartis do ano sendo 1.359 (36,62%) para o 1º quartil, 1.052 (28,35%) para o 2º quartil, 731 (19,70%) para o 3º quartil e 569 (15,33%) para o 4º quartil. Indicando um leve aumento na presença do efeito da idade relativa em relação à temporada anterior.

O presente estudo também buscou verificar o efeito da idade relativa nas equipes que chegaram à final de cada competição em relação às equipes desclassificadas na fase de grupos da temporada correspondente. As equipes do São Paulo Futebol Clube e Club de Regatas Vasco da Gama, finalistas da Copa São Paulo de 2019, tiveram uma maior frequência de jogadores nascidos no 1º semestre em relação ao 2º semestre. O São Paulo teve 80,00% (1º semestre) e 20,00% (2º semestre), e o Vasco da Gama teve 61,29% (1º semestre) e 38,71% (2º semestre).

Comparando esses dados com o percentual de jogadores nascidos no 1º e 2º semestre das equipes desclassificadas na fase de grupos, temos informações semelhantes. Das equipes desclassificadas na fase de grupos, 29,94% dos jogadores nasceram no 1º semestre do ano e 18,09% nasceram no 2º semestre.

Em relação à temporada de 2020 da Copa São Paulo, que teve como finalistas as equipes Sport Club Internacional e Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, foram verificados dados similares aos da temporada anterior. Os finalistas apresentaram também uma maior proporção de jogadores nascidos no 1º semestre em relação ao 2º semestre. A equipe do Internacional teve 86,67% (1º semestre) e 13,33% (2º semestre), enquanto a equipe do Grêmio teve 63,64% (1º semestre) e 36,36% (2º semestre).

Comparando esses dados com o percentual de jogadores nascidos no 1º e 2º semestres das equipes que não avançaram na fase de grupos nesta temporada, temos também dados semelhantes aos da temporada

anterior, com 29,96% dos jogadores nascidos no 1º semestre e 18,86% no 2º semestre.

Essas informações indicam que nas duas temporadas da competição, houve uma forte presença do efeito da idade relativa na seleção de jogadores tanto pelas equipes que chegaram à final quanto pelas equipes que não passaram da fase de grupos. Isso indica também que o efeito da idade relativa não foi um fator determinante e ou relevante na classificação das equipes para as fases seguintes das competições.

Informações análogas sobre o efeito da idade relativa na seleção de jogadores foram encontradas no estudo feito por Teixeira e colaboradores, (2020), no qual indicou a ocorrência do efeito da idade relativa na seleção de jogadores para as equipes que disputaram a Copa do Mundo FIFA Sub-20 disputada em 2019 com uma maior frequência de jogadores nascidos no primeiros quartis do ano sendo: 1º quartil (janeiro, fevereiro, março) 191 (37,97%), 2º quartil (abril, maio, junho) 131 (26,24%), 3º quartil (julho, agosto, setembro) 107 (21,27%), 4º quartil (outubro, novembro, dezembro) 73 (14,51%).

Rabelo e colaboradores, (2016), afirmam que o processo de detecção e seleção de talentos ainda é, fortemente, influenciado pelas características físicas do jovem, em vez de suas habilidades e/ou capacidades físicas, fisiológicas e comportamentais.

Corroborando com este entendimento, Teixeira e colaboradores, (2020), sugerem que jogadores nascidos nos meses iniciais do ano (maior idade cronológica) tem mais chances de serem selecionados em detrimento dos demais, pois geralmente uma maior idade cronológica está com maiores possibilidades de uma maior idade biológica, colocando esses jogadores em vantagem em relação aos jogadores que nasceram nos meses finais do ano.

Segundo Julião e colaboradores, (2018), a seleção de jogadores nascidos no início do ano de competição não é um critério deliberado, mas pode ser uma consequência indireta do processo de seleção. Na busca por jogadores mais "prontos", aqueles com características físicas e habilidades táticas mais desenvolvidas tendem a ser escolhidos. Coincidentemente, esses jogadores costumam estar em um estágio maturacional mais avançado.

Sobre a influência do efeito da idade relativa na classificação das equipes em competições, foram encontrados estudos com informações divergentes na literatura.

No mesmo estudo em que Teixeira e colaboradores, (2020) identificaram a presença do efeito da idade relativa na copa do mundo sub-20 masculina realizada em 2019, também foi analisada a influência do efeito da idade relativa no desempenho dos jogadores e conseqüentemente das suas equipes na competição através da análise das frequências absoluta e relativa das datas de nascimento dos jogadores classificados para a segunda fase da competição divididas por quartis sendo: Q1 126 (37,61%), Q2 87 (25,97%), Q3 76 (22,68%), e Q4 46 (13,73%) não sendo encontradas diferenças estatisticamente significativas somente entre os quartis Q2 e Q3 e das frequências absoluta e relativa das datas de nascimentos dos jogadores desclassificados na primeira fase da competição divididos por quartis sendo: Q1 65 (38,69%), Q2 45 (26,76%), Q3 31 (18,45%) e Q4 27 (16,07%) não sendo encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os quartis Q1 e Q2; Q2 e Q3; Q2 e Q4; Q3 e Q4.

De acordo com Teixeira e colaboradores, (2020), uma maior proporção de jogadores nascidos nos primeiros meses do ano entre os classificados para a segunda fase pode indicar uma vantagem competitiva associada à idade relativa como maturação biológica mais avançada. Os autores ainda argumentam que esses jogadores apresentam fatores relacionados às qualidades físicas mais desenvolvidos como potência aeróbia e anaeróbia, resistência, velocidade e força e que isso influencia diretamente no seu desempenho e conseqüente no sucesso de suas equipes na competição.

Em relação aos jogadores desclassificados na primeira fase há um maior equilíbrio na distribuição entre os quartis do ano, apesar de ainda ter maiores frequências para o início do ano, mas sem diferenças estatísticas significativas na maioria das comparações entre quartis indicando de maneira geral uma diminuição do efeito da idade relativa nesse grupo.

Nesse sentido, os autores sugerem que a diminuição na quantidade de jogadores fisicamente mais desenvolvidos pode ter

influenciado negativamente o desempenho das equipes que não avançaram de fase.

Grossmann e Lames (2013), como o objetivo de investigar o impacto do efeito da idade relativa no futebol alemão e o papel do efeito da idade relativa na transição das categorias de base para a Bundesliga analisaram todas as seleções juvenis alemãs masculinas e femininas em 2012, todas as equipes sub-17 e sub-19 da Bundesliga em 2010/11 e todas as equipes da Bundesliga em 2011/12. Os autores encontraram a presença do efeito da idade relativa em todas as seleções nacionais juvenis, em 25 de 42 equipes sub-19 e 41 de 42 equipes Sub-17.

Nas equipes Sub-17, foi observada uma correlação pequena, mas, significativa entre a idade relativa e a classificação final das equipes, a classificação final das equipes se correlacionou com a mediana: quanto mais velha a equipe, melhor é a classificação. Indicando que o efeito da idade relativa influenciou a classificação final das equipes juvenis da Bundesliga na categoria Sub-17.

No entanto, nas equipes Sub-19, não foi encontrada correlação significativa entre as medianas de nascimento das equipes e seus rankings.

O estudo de Işın (2021), que teve como um dos objetivos examinar o efeito da idade relativa dos jogadores de futebol que representam seus países e alcançaram o pódio nas Copas do Mundo FIFA Sub-17 e Sub-20 entre 2009 e 2019, evidenciou de forma significativa uma maior representação no pódio (Campeão, vice-campeão e terceiro colocado) de jogadores nascidos no 1º quartil do ano do que jogadores nascidos no 4º quartil, confirmando assim a presença do efeito da idade relativa entre os jogadores de futebol que subiram ao pódio nas Copas do Mundo Sub-17 e Sub-20 disputadas entre 2009 e 2019 com o efeito da idade relativa no Sub-17 sendo maior em relação ao Sub-20, preconizando que a idade relativa pode ter influenciado a seleção de jogadores e, conseqüentemente, o desempenho das equipes vencedoras.

Kirkendall (2014) investigou o efeito da idade relativa nas competições das categorias de base Sub-11 a Sub-16, masculina e feminina, na Carolina do Norte, Estados Unidos. Ele encontrou uma presença significativa desse fenômeno em ambos os sexos, em todas as idades, com uma maior

proporção de nascidos no 1º trimestre em relação ao 4º trimestre (geral: 29,6% e 20,9%), respectivamente.

Em relação ao desempenho das equipes, não foi encontrada qualquer evidência de influência do efeito da idade relativa nos resultados das partidas, exceto ocasionalmente na categoria Sub-11 masculina. Ou seja, esse padrão não se repetiu nas categorias masculinas mais avançadas. O autor concluiu, de maneira geral, que a escolha de jogadores com base na maturação física não parece ter qualquer influência sistemática no resultado da partida ou no retrospecto da temporada das equipes no futebol juvenil, sugerindo que o processo de escolha deve ter como foco a capacidade técnica e tática do jogador, e não a maturação física.

O estudo de Grossmann e Lames (2013), bem como Kirkendall (2014), corroboram com os resultados do presente estudo, na medida em que ambos encontraram um efeito da idade relativa na seleção de jogadores em equipes de categorias de base que participaram de competições de suas respectivas categorias.

Entretanto, quando analisado o efeito da idade relativa na classificação ou desempenho nas competições, nas equipes de categorias de base mais avançadas, ou mais próximas do profissional, o efeito da idade relativa não foi determinante na classificação final das equipes, no resultado dos jogos e no histórico da temporada, respectivamente.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que houve uma marcante presença do efeito da idade relativa na Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2019 e 2020, evidenciada por uma maior proporção de jogadores nascidos no primeiro semestre do ano selecionados pelas equipes participantes.

Além disso, observou-se que o efeito da idade relativa não foi um fator determinante para a classificação das equipes para as fases subsequentes das competições.

Isso se deve ao fato de que tanto as equipes que chegaram às finais quanto as que não avançaram da fase de grupos apresentaram, em seus elencos, uma maior frequência de jogadores nascidos no primeiro semestre do que no segundo.

Nesse contexto, é imprescindível a realização de mais estudos para elucidar de maneira mais precisa a influência do efeito da idade relativa no desempenho das equipes de futebol de base em competições da categoria.

Além disso, é importante investigar a influência desse fenômeno na continuidade da carreira desses jogadores e identificar estratégias para minimizar possíveis prejuízos na seleção de jogadores nascidos nos últimos meses do ano.

## REFERÊNCIAS

- 1-Correia, D. W. C. A.; Cardoso, F.; Resende, E.; Anõn, I. C.; Costa, I. T. Efeito da idade relativa nos clubes do campeonato baiano da primeira divisão 2015, Sub-20. *Revista Brasileira de Futebol*. Vol. 12. Núm. 2. p. 3-14. 2019.
- 2-Filgueira, F. M.; Marques, R. F. R. Competições de futebol em categorias iniciais: objetivos e sentidos para os dirigentes de clubes e da federação paulista de futebol. *Revista Inclusiones*. Vol. 7. ed. Especial. p.196-222. 2020. Disponível em: <https://revistainclusiones.org/index.php/inclu/article/view/1723>.
- 3-Grossmann, B.; Lames, M. Relative Age Effect (RAE) in Football Talents - the Role of Youth Academies in Transition to Professional Status in Germany. *International Journal of Performance Analysis in Sport*. Vol. 13. Núm. 1. p. 120-134. 2013.
- 4-Işin, A. The relative age effect in successful national football teams. *Kinesiology Slovenica*. Vol. 27. Núm. 2. p. 40-51. 2021.
- 5-Julião, R. O.; Silva, C. M.; Braga, W. M. C.; Silva, S. A. Efeito da idade relativa nas seleções mundiais de base sub-17 e sub-20. *Motricidade*. Vol. 14. p. 39-43. 2018.
- 6-Kirkendall, D. T. The relative age effect has no influence on match outcome in youth soccer. *Journal of Sport and Health Science*. Vol. 3. Núm. 4. p. 273-278. 2014.
- 7-Delazeri, B. G.; Pinto, J. A.; Coelho, R. V.; Liberali, R. Índice de lesões musculares em jogadores profissionais de futebol com idade

entre 18 e 34 anos. Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício. São Paulo. Vol. 2. Núm. 7. p. 18-26. 2008. Disponível em: <http://www.rbpfex.com.br/index.php/rbpfex/article/view/63>.

8-Moura, V.H. a evolução do futebol através da ciência e da tecnologia. Disponível em: <<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/>>. Acesso em: 12/08/2022.

9-Musch, J.; Grondin, S. Unequal Competition as an Impediment to Personal Development: A Review of the Relative Age Effect in Sport. Developmental Review. Vol. 21. Núm. 2. p. 147-167. 2001.

10-Padilha, M.; Reis, M. A. M. Iniciação & Futebol de Base. Futebol Interativo. 2019. 65 p. E-book.

11-Paoli, P. B. Os estilos de futebol e os processos de seleção e detecção de talentos. Tese de Doutorado em Educação Física. Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Física da Universidade Gama Filho. Rio de Janeiro. 2007.

12-Rabelo, F. N.; Pasquarelli, B. N.; Matzenbacher, F.; Campos, F. A. D.; Osiecki, R.; Dourado, A. C.; Stanganelli, L. C. R. Efeito da idade relativa nas categorias do futebol brasileiro: critérios de seleção ou uma tendência populacional? Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Vol. 38. Núm. 4. p. 370-375. 2016.

13-Santos, P. M. O. O Planeamento e a Periodização do Treino em Futebol: Um estudo realizado em clubes da Superliga. Dissertação de Mestrado em Treino de Alto Rendimento. Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de Motricidade Humana. Lisboa. 2006.

14-Silva, D. C.; Padilha, M. B.; Costa, I. T. O efeito da idade relativa em copas do mundo de futebol masculino e feminino nas categorias sub-20 e profissional. Journal of Physical Education. Vol. 26. Núm. 4. p. 567-572. 2015.

15-Teixeira, D. F.; Silva, D. C.; Machado, G. F.; Lavorato, V. N. Efeito da idade relativa na copa do mundo FIFA Sub-20 masculina de 2019.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 12. Núm. 48. p. 288-293. 2020.

2 - Grupo de pesquisa e estudo sobre o Futsal e o Futebol da Universidade Federal do Maranhão, São Luís-MA, Brasil.

3 - Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão, São Luís-MA, Brasil.

E-mail dos autores:

[igordeazevedonogueira@outlook.com](mailto:igordeazevedonogueira@outlook.com)

[ac-navarro@uol.com.br](mailto:ac-navarro@uol.com.br)

Autor para correspondência:

Igor de Azevedo Nogueira  
[igordeazevedonogueira@outlook.com](mailto:igordeazevedonogueira@outlook.com)

Residencial Portal da Cidade

Bloco Araçagy, Apartamento 304

Avenida dos Franceses, 692

Outeiro da Cruz, São Luís-MA, Brasil.

CEP: 65041-115

Recebido para publicação em 24/03/2025

Aceito em 12/06/2025